

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02015-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET</b>	3 - CNPJ <b>07.620.094/0001-40</b>
4 - NIRE <b>29300003816</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA EDGARD SANTOS, 300		2 - BAIRRO OU DISTRITO NARANDIBA	
3 - CEP 41186-900	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 071	7 - TELEFONE 3370-5010	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 071	12 - FAX 3370-5135	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL mpoliveira @coelba.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ERIK DA COSTA BREYER			
2 - ENDEREÇO COMPLETO PRAIA DO FLAMENGO, 78 3º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLAMENGO	
4 - CEP 22210-030	5 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 3235-9800	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 021	13 - FAX 3235-9883	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ebreyer@neoenergia.com			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PAULO JOSÉ MACHADO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02015-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	3 - CNPJ 07.620.094/0001-40
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	10.930.452	10.930.452	10.930.452
2 - Preferenciais	7.887.282	7.887.282	7.887.282
3 - Total	18.817.734	18.817.734	18.817.734
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Serviço Público de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02015-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	3 - CNPJ 07.620.094/0001-40
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	47.827	59.373
1.01	Ativo Circulante	6.335	17.874
1.01.01	Disponibilidades	135	9.044
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	135	9.044
1.01.02	Créditos	6.162	8.830
1.01.02.01	Clientes	5.199	8.500
1.01.02.01.01	Títulos a receber	4.887	8.500
1.01.02.01.02	Ativos regulatórios	312	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	963	330
1.01.02.02.01	Tributos e contribuições sociais	921	256
1.01.02.02.02	Despesas pagas antecipadamente	42	74
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	38	0
1.01.04.01	Outros créditos	38	0
1.02	Ativo Não Circulante	41.492	41.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51	51
1.02.01.01	Créditos Diversos	51	51
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições sociais	51	51
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	41.441	41.448
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	41.441	41.437
1.02.02.02.01	Imobilizado líquido	41.441	41.437
1.02.02.03	Intangível	0	11
1.02.02.03.01	Intangível líquido	0	11
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	47.827	59.373
2.01	Passivo Circulante	7.930	21.738
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	779	2.460
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.046	2.433
2.01.04.01	Taxas regulamentares	1.423	2.104
2.01.04.02	Tributos e contribuições sociais	623	329
2.01.05	Dividendos a Pagar	139	3.866
2.01.05.01	Dividendos	139	3.866
2.01.06	Provisões	2.080	779
2.01.06.01	Obrigações estimadas	2.080	779
2.01.06.02	Provisões para contingências	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.886	12.135
2.01.07.01	Coligadas, controladas e controladoras	2.886	12.135
2.01.08	Outros	0	65
2.01.08.01	Outras contas a pagar	0	0
2.01.08.02	Folha de pagamento	0	65
2.02	Passivo Não Circulante	308	19
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	308	19
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	294	5
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	14	14
2.02.01.06.01	Outras contas a pagar	14	14
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	39.589	37.616
2.05.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.05.01.01	Capital social	30.916	30.916
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	5.319	5.319
2.05.04.01	Legal	5.319	5.319
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.354	1.381
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.225	10.398	12.269	24.152
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	5.225	10.398	5.093	9.681
3.01.02	Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	0	0	12	80
3.01.03	Disponibilização do sistema de transmiss	0	0	6.935	14.082
3.01.04	Outras receitas operacionais	0	0	229	309
3.02	Deduções da Receita Bruta	(163)	(1.308)	(1.486)	(2.932)
3.02.01	PIS	(135)	(172)	(203)	(399)
3.02.02	COFINS	(620)	(790)	(932)	(1.835)
3.02.03	Quota p/ reserva global de reversão -RGR	(148)	(297)	(285)	(569)
3.02.04	Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	740	(49)	(66)	(129)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.062	9.090	10.783	21.220
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.576)	(3.660)	(2.745)	(5.533)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(14)	(44)	(48)	(122)
3.04.02	Encargos de uso do sistema de transmissã	(383)	(581)	(252)	(480)
3.04.03	Pessoal	0	0	(336)	(652)
3.04.04	Material	(18)	(73)	9	(3)
3.04.05	Serviços de terceiros	(475)	(1.357)	(617)	(1.536)
3.04.06	Taxa de fiscalização serviço energia elé	(28)	(53)	(61)	(120)
3.04.07	Depreciação e amortização	(533)	(1.172)	(1.104)	(2.210)
3.04.08	Arrendamentos e alugueis	0	0	(3)	(4)
3.04.09	Tributos	(163)	(234)	11	(6)
3.04.10	Outros Custos	38	(146)	(344)	(400)
3.05	Resultado Bruto	3.486	5.430	8.038	15.687
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(53)	(361)	(2.516)	(2.326)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(663)	(1.170)	(296)	(803)
3.06.02.01	Pessoal	(20)	(120)	0	(9)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.02.02	Administradores	0	0	(15)	(55)
3.06.02.03	Entidade de previdência privada	(15)	(18)	(18)	(18)
3.06.02.04	Material	(1)	(6)	(2)	(2)
3.06.02.05	Serviços de terceiros	(334)	(596)	(227)	(633)
3.06.02.06	Depreciação e amortização	(3)	(7)	(4)	(6)
3.06.02.07	Arrendamentos e alugueis	(3)	(14)	(14)	(26)
3.06.02.08	Tributos	(45)	(103)	(9)	(43)
3.06.02.09	Outros	(242)	(306)	(7)	(11)
3.06.03	Financeiras	610	809	(2.220)	(1.523)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	633	858	917	1.645
3.06.03.01.01	Renda de aplicações financeiras	633	859	913	1.631
3.06.03.01.02	Outras receitas financeiras	0	(1)	4	14
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23)	(49)	(3.137)	(3.168)
3.06.03.02.01	Outras despesas financeiras	(23)	(49)	(45)	(76)
3.06.03.02.02	Juros sobre capital próprio a pagar	0	0	(3.092)	(3.092)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	3.433	5.069	5.522	13.361
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.433	5.069	5.522	13.361
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.460)	(1.715)	(2.079)	(4.742)
3.10.01	Imposto de renda corrente	(1.085)	(1.258)	(1.526)	(3.483)
3.10.02	Contribuição social corrente	(375)	(457)	(553)	(1.259)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	3.092	3.092
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.973	3.354	6.535	11.711
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	18.817.734	18.817.734	18.817.734	18.817.734
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10485	0,17824	0,34728	0,62234
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(4.538)	(2.144)	11.034	21.098
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.625	4.649	7.641	13.924
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.973	3.355	6.536	11.711
4.01.01.02	Depreciação e amortização	652	1.294	1.105	2.213
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(7.081)	(6.711)	3.409	7.163
4.01.02.01	Títulos a receber	3.613	(2.451)	(92)	(618)
4.01.02.02	Ativos regulatórios	(312)	(312)	2.226	4.451
4.01.02.03	Fundos Vinculados	0	0	0	0
4.01.02.04	Depósitos judiciais	0	0	0	0
4.01.02.05	Tributos e contribuições sociais a compe	(665)	(756)	(795)	(1.311)
4.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	31	63	35	69
4.01.02.07	Coligadas, controladas e empresas ligada	0	0	0	0
4.01.02.08	Estoques	0	0	0	0
4.01.02.09	Fornecedores	(1.680)	108	22	(241)
4.01.02.10	Folha de pagamento	(65)	0	(146)	(49)
4.01.02.11	Depósitos judiciais	0	0	0	0
4.01.02.12	Taxas regulamentares	(681)	267	63	139
4.01.02.13	Tributos e contribuições sociais	294	17	(56)	139
4.01.02.14	Obrigações estimadas	1.301	(6.638)	2.109	4.478
4.01.02.15	Coligadas, controladas e controladoras	(8.917)	2.991	43	106
4.01.02.16	Provisões para contingências	0	0	0	0
4.01.03	Outros	(82)	(82)	(16)	11
4.01.03.01	Outros Ativos	(38)	(38)	(38)	(28)
4.01.03.02	Outras contas a pagar	(44)	(44)	22	39
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(646)	(2.101)	0	0
4.02.01	Em investimentos	0	0	0	0
4.02.02	No imobilizado	(646)	(2.101)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02015-0	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	07.620.094/0001-40

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.03	No intangível	0	0	0	0
4.02.04	No diferido	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(3.725)	(3.725)	(14.649)	(14.655)
4.03.01	Pagamento de dividendos e JSCP	(3.725)	(3.725)	(14.649)	(14.655)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(8.909)	(7.970)	(3.615)	6.443
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.044	8.105	33.288	23.230
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135	135	29.673	29.673

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02015-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	3 - CNPJ 07.620.094/0001-40
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	30.916	0	0	5.319	1.381	0	37.616
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.916	0	0	5.319	1.381	0	37.616
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.973	0	1.973
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	30.916	0	0	5.319	3.354	0	39.589

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02015-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	3 - CNPJ 07.620.094/0001-40
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	30.916	0	0	5.319	0	0	36.235
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.916	0	0	5.319	0	0	36.235
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.354	0	3.354
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	30.916	0	0	5.319	3.354	0	39.589

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A, foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e conseqüente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a conseqüente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como data-base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Em 29 de dezembro de 2009 a Assembléia Geral Extraordinária da Afluente-G aprovou o Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, a redução do capital social da Afluente-G em R\$ 63.084, em virtude do acervo líquido vertido, e o novo objeto social da Companhia em virtude da cisão parcial.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida. O acervo líquido cindido da Companhia e incorporado pela Afluente-T em 29 de dezembro de 2009 foi de R\$ 64.170.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu e a CVM aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos contábeis alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade.

Entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, a Companhia optou por apresentar as Informações Trimestrais – ITR de 2010 de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. Sendo assim, as informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia, no seu melhor julgamento, apresenta abaixo um breve descritivo das possíveis alterações nas práticas contábeis anteriormente adotadas, para as informações trimestrais de 30 de junho de 2010:

- Interpretação Técnica ICPC 01, aprovada pela Deliberação CVM nº 611 em 22 de dezembro de 2009 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão, onde a remuneração recebida ou a receber pela concessionária deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.
  - ✓ Nos termos do contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço e constrói e melhora a infra-estrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infra-estrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Dessa forma, no alcance desta Interpretação, a

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas.

O impacto mais provável nas demonstrações contábeis será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) eventual registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Companhia de recebimento de caixa.

A Companhia tem participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações da classe contábil sobre aspectos para aplicação prática da referida instrução técnica.

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas por esta interpretação técnica, a Companhia entende que não é possível, no cenário atual, quantificar com segurança os impactos da adoção da Interpretação ICPC 01.

- Pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, aprovado pela deliberação CVM n° 581 em 31 de julho de 2009, que orienta sobre o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária e os diversos aspectos de reconhecimento e mensuração das transações e eventos contábeis.
  - ✓ A Administração da Companhia espera que essa norma produza alterações sobre o volume de informações a serem divulgados em suas Informações Trimestrais – ITRs, dado que tais ITRs passarão a ser preparadas em bases sintetizadas.
- Pronunciamento CPC 24 – Evento Subsequente, aprovado pela deliberação CVM n° 593 em 15 de setembro de 2009, que estabelece quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito aos eventos subsequentes ao período contábil de referência e quais as informações que a entidade deve divulgar sobre os eventos subsequentes que tenham gerado ou não ajustes nas demonstrações.
  - ✓ O principal impacto na aplicação dessa norma refere-se à contabilização de dividendos. De acordo com a mesma, ao final do exercício a Companhia deverá reconhecer como passivo somente o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em seu Estatuto ou, quando esse for omissivo, aquele determinado na Lei 6.404. Dividendos adicionais ao mínimo serão registrados como passivo na medida em que forem aprovados pelos órgãos competentes da Companhia, conforme disposto no “ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia registrou de acordo com as práticas contábeis vigentes, a proposta da Administração para distribuição de dividendos no valor de R\$ 661.147. Essa proposta está superior ao mínimo obrigatório, portanto, de acordo com o referido Pronunciamento Técnico, o valor excedente ao mínimo obrigatório deverá ser revertido do passivo para a conta de lucros acumulados no

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

patrimônio líquido em 2009 para fins de divulgação de números comparativos ao exercício de 2010.

- Pronunciamento CPC 25 – Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM n° 594 em 15 de setembro de 2009, cujo objetivo é assegurar que sejam aplicados os critérios de reconhecimento e as bases de mensuração apropriadas a provisões e passivos e ativos contingentes, além de determinar aspectos de divulgação dessas informações;
  - ✓ A Companhia, conforme requerido pela Deliberação CVM n° 489, de 03 de outubro de 2005, já efetuava as contabilizações e divulgações aplicando os conceitos de provisão, passivos e ativos contingentes inseridos no referido pronunciamento, e por esse motivo não espera mudanças significativas nas práticas contábeis já adotadas.
- Pronunciamento CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela deliberação CVM n° 595 em 15 de setembro de 2009, o qual define a base para a apresentação de demonstrações contábeis em consonância com a nova estrutura conceitual, no sentido de assegurar a comparabilidade, tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da entidade, quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades.
  - ✓ A Companhia entende que o referido Pronunciamento Técnico produzirá impactos sobre a apresentação de suas demonstrações financeiras, uma vez que define extensivos requerimentos de divulgação sobre políticas contábeis e a introdução “Outros Resultados Abrangentes” nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não controladores nestas peças, prática essa que deverá ser aplicada pela Companhia nas demonstrações financeiras a serem preparadas em 2010 (incluindo as demonstrações contábeis do período comparativo).
- Pronunciamento CPC 27 – Ativo Imobilizado aprovado pela Deliberação CVM n° 583 em 31 de julho de 2009, cujo objetivo é estabelecer o reconhecimento inicial e os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. Este pronunciamento deve ser analisado em conjunto com a Interpretação ICPC 10 “Entendimento sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 e CPC 28”.
  - ✓ A Companhia entende que este pronunciamento contábil terá impacto apenas sobre os bens que não serão reversíveis ao final do contrato de concessão, ou seja, aqueles que geralmente são utilizados na consecução de atividades suporte e/ou administrativas e estão sob pleno domínio da concessionária, conforme preceituam as normas regulatórias que tratam da matéria. Nesse contexto se enquadram: softwares, hardwares, terrenos administrativos, edificações, obras civis e benfeitorias administrativas, máquinas e equipamentos administrativos, veículos, e móveis e utensílios.

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A principal mudança em relação à prática atual é o requerimento de dedução do valor residual estimado dos ativos imobilizados para cálculo da depreciação. Atualmente a Companhia efetua a depreciação dos ativos pelo seu custo de formação integral sem deduzir o valor residual estimado, com isso, a despesa de depreciação advinda dos bens existentes em 01/01/2010 será reduzida nas próximas demonstrações contábeis.

- Pronunciamento CPC 30 – Receitas, aprovado pela deliberação CVM nº 597 em 15 de setembro de 2009, que determina como a entidade deve mensurar reconhecer e divulgar informações sobre receitas provenientes de certos tipos de transações e eventos.

- ✓ Esse Pronunciamento Técnico define que, para fins de divulgação na demonstração do resultado, a receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos, portanto as quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas, não são benefícios econômicos, assim, são excluídos da receita. Este Pronunciamento Técnico requer uma divulgação em Nota Explicativa da “receita bruta tributável” reconciliada com a receita apresentada na demonstração do resultado. O principal reflexo de divulgação nas demonstrações financeiras se refere à apresentação da receita na demonstração do resultado líquida de quantias cobradas por conta de terceiros decorrente dos impactos sobre as vendas.

A Companhia não espera que o referido Pronunciamento Técnico produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, uma vez que sua prática contábil de reconhecimento de receita converge com a prática contábil requerida por este CPC.

- Pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599 em 15 de setembro de 2009, o qual estabelece o tratamento contábil referente aos tributos incidentes sobre o lucro.

- ✓ A Administração da Companhia não espera que essa norma produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, uma vez que sua prática contábil em relação aos tributos sobre o lucro, na forma do Imposto de Renda da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, corrente e diferido, está alinhada com a prática contábil requerida por este CPC.

- Pronunciamento CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609 em 22 de dezembro de 2009, cujo objetivo é o de garantir que as primeiras demonstrações contábeis consolidadas de uma entidade, elaboradas conforme as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, contenham informações de alta qualidade; e que sejam transparentes para os usuários e comparáveis em relação a todos os períodos apresentados; proporcionem um ponto de partida adequado para as contabilizações de acordo com as IFRSs; e possam ser geradas a um custo que não supere os seus benefícios. Adicionalmente, que dispõe sobre as circunstâncias em que é necessária ou é vedada aplicação retroativa dos IFRS.

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- ✓ A Companhia prevê um maior volume de informações a serem divulgadas no balanço de abertura na data de transição para o IFRS, de forma que as conciliações incluam detalhes suficientes para o pleno entendimento dos ajustes efetuados em decorrência da mudança de política contábil (adoção do IFRS) e de que forma eles afetaram a posição patrimonial (balanço patrimonial), o desempenho econômico (demonstração do resultado) e o desempenho financeiro (demonstração dos fluxos de caixa), em relação às práticas que vinha adotando.
- Pronunciamentos CPC's 38, 39 e 40 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, Apresentação, Evidenciação, aprovados pela Deliberação CVM nº 604 em 19 de novembro de 2009, os quais disciplinam, respectivamente, o reconhecimento e a mensuração de operações realizadas com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e o procedimento aplicável ao reconhecimento contábil das operações de hedge; os princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivo ou patrimônio líquido e para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros; e a necessidade de divulgações detalhadas sobre os instrumentos financeiros para a situação financeira e patrimonial da Companhia e seu desempenho.

O CPC 38 introduz uma série de novos conceitos que não constam do CPC 14, substituído pela OCPC 03 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pelo Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº. 03/2009, de 19 de novembro de 2009. Os principais itens não cobertos no CPC 14 são os derivativos embutidos, o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros e provisão para perdas ao valor recuperável (impairment).

- ✓ A Companhia já efetuava as contabilizações e divulgações conforme requerido pelo Pronunciamento CPC 14 e os novos conceitos englobados por esses novos pronunciamentos não impactam de forma significativa suas demonstrações contábeis.
- Pronunciamento CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610 em 22 de dezembro de 2009, cujo objetivo é fornecer as diretrizes necessárias para que as demonstrações contábeis individuais de uma entidade, elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do CPC, possam estar em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.
- ✓ A Companhia entende que o referido pronunciamento está diretamente relacionado com o Pronunciamento CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, de forma que as opções adotadas para fins do Pronunciamento CPC 37 serão também adotadas para fins do Pronunciamento CPC 43, como forma de minimizar eventuais diferenças entre as demonstrações contábeis individuais da Companhia e consolidada dos acionistas controladores.

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Saldos em	
	30/06/10	31/03/10
Caixa e Depósitos bancários à vista	3	-
Aplicações Financeiras:		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	21	18
Fundos de investimento	111	9.026
	<u>135</u>	<u>9.044</u>

O Fundo de Investimento é exclusivo do Grupo Neoenergia, tendo a Companhia como participante. Sua carteira é composta principalmente de: LTN – Letras do Tesouro Nacional, LFT – Letras Financeiras do Tesouro e CDB – Certificado de depósitos Bancários, cujas rentabilidades variam de 99,7% a 102,6% do CDI.

As aplicações não possuem data de vencimento pré-determinado.

**4. CONTAS A RECEBER**

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/10	31/03/10
Setor Público	-	55	172	227	-
Setor Privado	3.625	252	783	4.660	8.500
Total	<u>3.625</u>	<u>307</u>	<u>955</u>	<u>4.887</u>	<u>8.500</u>
Ativo Circulante				4.887	8.500

A necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é analisada de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL, e após criteriosa análise das suas contas a receber. A Companhia julga não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Ref.	Ativo		Passivo	
		30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Imposto de Renda - IR	(1)	395	93	27	41
Contribuição Social - CSLL	(1)	215	37	-	-
ICMS		85	72	-	-
PIS	(2)	14	-	39	28
COFINS	(2)	149	-	434	116
INSS		115	106	12	79
FGTS		-	-	11	-
ISS		-	-	38	27
Outros		-	-	62	-
Total		<u>973</u>	<u>308</u>	<u>623</u>	<u>291</u>
Circulante		921	256	623	329
Não Circulante		51	51	-	-

- (1) Correspondem ao imposto de renda retido na fonte e contribuição social sobre o lucro de aplicações financeiras e retenções efetuadas por órgãos públicos (ativo).
- (2) Refere-se às retenções de PIS e COFINS efetuadas por órgãos públicos em cumprimento a Lei 10.833 de 29/12/2003 e IN 480 de 15/12/2004 (ativo) e PIS / COFINS a pagar incidentes sobre o faturamento (passivo).

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL.

A seguir é apresentada a reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais, combinadas a uma taxa de 34% em 30 de junho de 2010 e 2009.

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/10		30/06/09	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e Amortização do ágio e reversão da PMIPL	5.069	5.069	13.361	13.361
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.069	5.069	13.361	13.361
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal	1.267	456	3.340	1.202
(+) Adições				
Multas Indedutíveis	2	1	-	-
Outras Adições	1	0	143	57
Subtotal Adições	3	1	143	57
(-) Exclusões				
Outras Exclusões	(12)	-	-	-
Subtotal Exclusões	(12)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no período	1.258	457	3.483	1.259
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.258	457	3.483	1.259

A companhia não apresentou diferenças temporárias para fins de cálculo de tributos e contribuições sociais diferidos.

6. IMOBILIZADO

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	30/06/10		31/03/10	
		Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração		79.381	(41.969)	37.412	37.852
Administração	11,28	27	(15)	12	16
Subtotal		79.408	(41.984)	37.424	37.868
Em curso					
Geração		4.017	-	4.017	3.569
Subtotal		4.017	-	4.017	3.569
Total		83.425	(41.984)	41.441	41.437

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

	Saldos em 31/03/10	Adições	Saldos em 30/06/10
<b>EM SERVIÇO</b>			
<b>Custo</b>			
Geração	79.381	-	79.381
Administração	27	-	27
Subtotal	79.408	-	79.408
<b>(-) Depreciação</b>			
Geração	(41.529)	(440)	(41.969)
Administração	(11)	(4)	(15)
Subtotal	(41.540)	(444)	(41.984)
Total em serviço	37.868	(444)	37.424
<b>EM CURSO</b>			
Geração	3.569	448	4.017
Subtotal	3.569	448	4.017
TOTAL IMOBILIZADO	41.437	4	41.441

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL n° 02, de 24 de dezembro de 1997, e n° 044/99, de 17 de março de 1999, revogada pela Resolução ANEEL n° 240, de 5 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Taxas anuais de depreciação por macroatividade/equipamentos principais			
Geração	(%)	Administração	(%)
Equipamento geral	10	Edificação	4
Equipamentos da tomada d'água	3,7	Veículos	20
Estrutura da tomada d'água	4	Intangível	20
Reservatórios, barragens e adutoras	2	Equipamento geral	10
Turbina hidráulica	2,5		

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INTANGÍVEL

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	30/06/10			31/03/10	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
Geração	6,3	353	(353)	-	2
Administração		30	(30)	-	9
<b>Subtotal</b>		<b>383</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>11</b>
Total		383	(383)	-	11

A mutação do ativo intangível está demonstrada abaixo:

	Saldos em 31/03/10	Adições	Saldos em 30/06/10
<b>EM SERVIÇO</b>			
Custo			
Geração	353	-	353
Administração	30	-	30
Subtotal	<b>383</b>	<b>-</b>	<b>383</b>
(-) Amortização			
Geração	(351)	(2)	(353)
Administração	(21)	(9)	(30)
Subtotal	<b>(372)</b>	<b>(11)</b>	<b>(383)</b>
Total em serviço	<b>11</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>	<b>11</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 8. FORNECEDORES

A Composição do saldo em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 é como segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Fornecedores de Energia Elétrica:		
CCEE	11	5
COLIGADAS		
NC ENERGIA	-	1
Subtotal	<u>11</u>	<u>6</u>
Encargos de Uso da Rede	-	3
Materiais e Serviços	<u>768</u>	<u>2.451</u>
Total	<u>779</u>	<u>2.460</u>
Passivo Circulante	<u>779</u>	<u>2.460</u>

### 9. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	-	105
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	122	660
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	323	335
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	970	946
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	8	45
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	13
Total	<u>1.423</u>	<u>2.104</u>
Passivo Circulante	<u>1.423</u>	<u>2.104</u>

### 10. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos em 30 de junho de 2010 é como segue:

Saldos em 31 de março de 2010	<u>3.866</u>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Pagos no período	<u>(3.727)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>139</u>

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	30/06/10	31/03/10
Imposto de Renda	1.380	594
Contribuição Social	457	223
Provisões Férias e 13º salário	127	-
Encargos Sobre Provisões de Férias e 13º salário	45	-
Provisão PLR	71	-
Total	<u>2.080</u>	<u>817</u>
Circulante	<u>2.080</u>	<u>817</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2010 é 30.916.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Em unidades de ações							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812.209	89,8	786.354	40,2	5.931.526	100,0	16.530.089	87,8
Iberdrola Energia S.A.	559.791	5,1	1.039.420	53,1	-	0,0	1.599.211	8,5
PREVI	331.780	3,0	99.440	5,1	-	0,0	431.220	2,3
Outros	226.671	2,1	30.541	1,6	-	0,0	257.212	1,4
Total	<u>10.930.451</u>	<u>100,0</u>	<u>1.955.755</u>	<u>100,0</u>	<u>5.931.526</u>	<u>100,0</u>	<u>18.817.732</u>	<u>100,0</u>

Acionistas	R\$ mil							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.121	89,8	1.292	40,2	9.745	100,0	27.158	87,8
Iberdrola Energia S.A.	920	5,1	1.708	53,1	-	-	2.627	8,5
PREVI	545	3,0	163	5,1	-	-	708	2,3
Outros	372	2,1	50	1,6	-	-	423	1,4
Total	<u>17.958</u>	<u>100,0</u>	<u>3.213</u>	<u>100,0</u>	<u>9.745</u>	<u>100,0</u>	<u>30.916</u>	<u>100,0</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Às ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

#### Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### 13. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Suprimento	1	1	73.865	73.865	10.359	9.681
Total	1	1	73.865	73.865	10.359	9.681

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº. 806, de 14 de abril de 2009, estabeleceu a receita anual referente às Instalações de conexão da Afluente relativas às Demais Instalações de Transmissão - DIT dedicadas à COELBA e atualizou a tarifa de energia relativa à Geração Distribuída para R\$ 140,81/MWh, em vigor desde 22 de abril de 2009.

Através do Despacho 2.927/2009, foi firmado um contrato de conexão ao Sistema de Transmissão – CCT entre a COELBA e a AFLUENTE, para o estabelecimento das condições, procedimentos e responsabilidades que irão regular o uso do sistema de transmissão entre as partes, conforme valores de montante de uso apresentados no contrato, e pelos preços que serão calculados conforme fórmula estabelecida na Resolução Homologatória nº 806, de 14 de abril de 2009.

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. COMPRA E VENDA DE ENERGIA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CCEE

Compra	30/06/10		30/06/09	
	MWh (1)	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE	39.961	18	344	136
Subtotal	39.961	18	344	136
Contratos Bilaterais	217	8	-	-
Total	40.178	26	344	136

Venda	30/06/10		30/06/09	
	MWh (1)	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE	32.360	44	5.181	80
Subtotal	32.360	44	5.181	80
Total	32.360	44	5.181	80

(1) Informações não revisadas pelos auditores

15. RESULTADO OPERACIONAL

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	30/06/10			30/06/09
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Receita Operacional Líquida			9.090	21.220
Custos / Despesas Operacionais			-	-
Pessoal	-	(120)	(120)	(661)
Administradores	-	-	-	(55)
Entidade de previdência privada	-	(18)	(18)	(18)
Material	(73)	(6)	(78)	(5)
Serviços de terceiros	(1.357)	(596)	(1.953)	(2.169)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(53)	-	(53)	(120)
Energia elétrica comprada para revenda	(44)	-	(44)	(122)
Encargos de uso do sistema transmissão	(581)	-	(581)	(480)
Depreciação e amortização	(1.172)	(7)	(1.179)	(2.216)
Arrendamentos e alugueis	-	(14)	(14)	(30)
Tributos	(234)	(103)	(337)	(49)
Outros	(145)	(308)	(453)	(411)
Total custos / despesas operacionais	(3.659)	(1.172)	(4.830)	(6.336)
Resultado do Serviço	(3.659)	(1.172)	4.260	14.884
Resultado Financeiro		809	809	1.569
Juros sobre capital próprio		-	-	(3.092)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3.659)	(363)	5.069	13.361

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/10			31/03/10		30/06/09
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Itapebi	(a)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Aluguel/Comodato	-	-	(2)	-	-	(1)
		Prestação de serviço	1.922	-	-	-	-	298
		Uso da Rede	4	-	-	-	-	48
		Outras	-	289	-	-	-	-
		<u>1.926</u>	<u>289</u>	<u>(2)</u>			<u>345</u>	
NC Energia		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Energia comprada	-	-	(8)	-	1	-
		Energia fornecida	-	1	-	-	-	(24)
		<u>-</u>	<u>1</u>	<u>(8)</u>			<u>(24)</u>	
Termopernambuco		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Uso da Rede	2	-	-	-	-	55
		<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>			<u>55</u>	
Celpe		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Uso da Rede	-	-	-	-	-	173
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>			<u>173</u>	
Neoenergia		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Dividendos	-	-	-	-	3.089	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	385	-
		Outras	-	5	-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>		<u>3.474</u>	<u>-</u>	
Iberdrola Energia		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Dividendos	-	-	-	-	175	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	21	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>196</u>	<u>-</u>	
Coelba	(b)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	12
		Energia fornecida	1.705	-	10.359	1.781	-	9.680
		Uso da Rede	-	109	(616)	-	-	3.904
		<u>1.705</u>	<u>109</u>	<u>9.743</u>	<u>1.781</u>		<u>13.596</u>	
Cosern		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Uso da Rede	-	-	-	-	-	84
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>			<u>84</u>	
Afluente Transmissão		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	8.940	-	-	11.448	-
		<u>-</u>	<u>8.940</u>	<u>-</u>		<u>11.448</u>	<u>-</u>	

(a) O valor demonstrado no Ativo refere-se ao rateio pessoal alocado em ITAPEBI que estão na folha da AFLUENTE. O rateio é feito na base de 50% para cada empresa.

(b) Contrato nº 4600009536, de Compra e Venda de Energia Elétrica, com vigência até junho de 2027, reajustado anualmente com base em índices estabelecidos através de Resolução ANEEL.

Não houve remuneração aos administradores para o exercício findo em 30 de junho de 2010.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Considerações gerais:

Atualmente, a Companhia não possui operações com derivativos em aberto. Em 30 de junho de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo

##### Fatores de Risco:

###### ✓ Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

###### ✓ Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

**Risco de Deterioração dos Encargos Financeiros** 30/06/10  
 R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações financeiras	CDI	771	924	1.077
<b>Referência para ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Apreciação da taxa em</b>		<b>25%</b>
CDI (%)		2,22	2,78	3,33
<b>Referência para PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Apreciação da taxa em</b>		<b>0,25</b>
TJLP %		0,00	0,00	0,00
TR %		0	0	0
IGPM %		0,00	0,00	0,00
CDI %		0,00	0,00	0,00

**Risco de Deterioração das Receitas Financeiras** 30/06/10  
 R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações financeiras	CDI	771	618	466
<b>Referência para ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Diminuição da taxa em</b>		<b>25%</b>
CDI (%)		2,22	1,67	1,11
<b>Referência para PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Depreciação da taxa em</b>		<b>25%</b>
TJLP %		0,00	1,00	1,00
IGPM - N° Índice		0,00	1,00	1,00
CDI (%)		0,00	1,00	1,00
SELIC (%)		0,00	1,00	1,00

Essa análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A análise de sensibilidade acima demonstrada é estabelecida com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

---

 02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40
 

---



---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**


---

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	2º Semestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Receita Bruta	10.398	24.152	(13.754)	-56,9%
Deduções da Receita Bruta	(1.308)	(2.932)	1.624	-55,4%
Receita Líquida	9.090	21.220	(12.130)	-57,2%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.660)	(5.533)	1.873	-33,9%
Resultado Bruto	5.430	15.687	(10.257)	-65,4%
Outras Despesas Operacionais	(1.170)	(803)	(367)	45,7%
Resultado do Serviço	4.260	14.884	(10.624)	-71,4%
Depreciação e Amortização	1.178	2.216	(1.037)	-46,8%
EBITDA	5.438	17.100	(11.661)	-68,2%
Resultado Financeiro	809	(1.523)	2.332	-153,1%
Resultado Operacional	5.069	13.361	(8.292)	-62,1%
Resultado antes da Tributação/Participações	5.069	13.361	(8.292)	-62,1%
IR e CSLL	(1.715)	(4.742)	3.027	-63,8%
Lucro/Prejuízo antes da reversão dos JSCP	3.354	8.619	(5.265)	-61,1%
Reversão dos juros sobre capital próprio	0	3.092	(3.092)	-100,0%
<b>Lucro do Período</b>	<b>3.354</b>	<b>11.711</b>	<b>(8.357)</b>	<b>-71,4%</b>

A Companhia apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2010 um lucro líquido de R\$ 3.354, representando um decréscimo de R\$ 8.357 (-71,4%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo os principais fatores que determinaram esse decréscimo.

**1.1.1. RECEITA LÍQUIDA**

A Receita líquida apresentou uma redução de R\$ 12.130 (-57,2%), quando comparado ao primeiro semestre de 2009 principalmente devido ao efeito da cisão, pois em 2009 a receita de transmissão ainda foi considerada na Afluente Geração conforme o quadro abaixo:

---

 02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40
 

---



---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**


---

	30/06/10	30/06/09
Fornecimento de energia elétrica	10.398	9.681
Energia Elétrica Curto Prazo – CCEE	-	80
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	-	14.082
Outras receitas operacionais	-	309
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>10.398</b>	<b>24.152</b>

A atividade de Geração gerou a receita na Afluente-G pelas usinas Correntina e Alto-Fêmeas.

**1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2º Semestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
<b>Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:</b>				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(44)	(122)	78	-64,2%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(581)	(480)	(101)	21,0%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(53)	(120)	66	-55,5%
	<u>(678)</u>	<u>(722)</u>	<u>44</u>	<u>-6,1%</u>
<b>Custos e Despesas Gerenciáveis:</b>				
Pessoal e Administradores	(139)	(734)	596	-81,1%
Material	(80)	(5)	(75)	1493,9%
Serviços de Terceiros	(1.953)	(2.169)	216	-10,0%
Depreciação e Amortização	(1.178)	(2.216)	1.037	-46,8%
Arrendamentos e Aluguéis	(14)	(30)	16	-54,7%
Tributos	(337)	(49)	(288)	588,2%
Outros	(451)	(411)	(40)	9,8%
	<u>(4.151)</u>	<u>(5.614)</u>	<u>1.463</u>	<u>-26,1%</u>
<b>Total</b>	<u>(4.829)</u>	<u>(6.336)</u>	<u>1.506</u>	<u>-23,8%</u>

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---



---

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Os custos e despesas operacionais sofreram uma redução de R\$ 1.506 (-23,8 %) quando comparado ao mesmo período de 2009. As principais variações no período que contribuíram para esta redução foram:

- Redução das Despesas de Depreciação e Amortização em 46,8 %, pois só foram consideradas as despesas de Geração;
- Redução das Despesas de pessoal em 81,1%, porque as despesas de pessoal de transmissão não são consideradas como no mesmo período de 2009.

### 1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO

	2º Semestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	858	1.631	(773)	-47,4%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	(1)	-	(1)	0,0%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	-	-	-	0,0%
Juros sobre o capital próprio	-	(3.092)	3.092	-100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(49)	(62)	13	-21,1%
<b>Total</b>	<b>808</b>	<b>(1.523)</b>	<b>2.331</b>	<b>-153,1%</b>

O resultado financeiro sofreu um aumento de 153,1% em relação ao mesmo período do semestre anterior. Isto deve-se principalmente pela provisão de Juros sobre capital próprio realizada em 2009. O mesmo não aconteceu em 2010.

### 1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

<b>Indicadores Empresariais</b>	<b>2º Semestre</b>		<b>Variação %</b>
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010/2009</b>
<b>Indicadores Econômicos</b>			
Receita Operacional Bruta	10.398	24.152	-56,95%
Receita Operacional Líquida	9.090	21.220	-57,16%
EBITDA (1)	5.438	17.101	-68,20%
Resultado do Serviço	4.260	14.884	-71,38%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio (*)	809	1.569	-48,44%
Lucro Líquido	3.354	11.711	-71,36%
Margem EBITDA (%) (1)	59,83%	80,59%	-25,76%
Margem Operacional (%)	46,86%	70,14%	-33,19%
Margem Líquida (%)	36,90%	55,19%	-33,14%

(\*) Resultado Financeiro sem JSCP

<b>Indicadores Financeiros</b>	<b>2º Semestre</b>		<b>Variação %</b>
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010/2009</b>
Ativo Total	47.827	117.710	-59,37%
Patrimônio Líquido	39.589	107.609	-63,21%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	135	(29.673)	-100,46%
Dívida Total Líquida / EBITDA (*) (1)	0,025	(1,735)	-101,43%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	0,003	(0,381)	-100,89%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	777,809	1,000	77680,86%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,828	0,914	-9,45%

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes

(\*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

<b>Conciliação EBITDA</b>	<b>2º Semestre</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro Líquido	3.354	11.711
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	(0)	(3.092)
Despesas financeiras	49	76
Receitas financeiras	(858)	1.447
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.715	4.742
Depreciação e amortização	1.178	2.216
<b>EBITDA</b>	<b>5.438</b>	<b>17.101</b>

---

02015-0 AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET 07.620.094/0001-40

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais, e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2010

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2 SP 015199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado  
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-S-RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02015-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSM DE ENERG ELET	3 - CNPJ 07.620.094/0001-40
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	13
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	33
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	37/38